

# CCD SOCIAL

---

CENTRO COMUNITÁRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE LISBOA

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, 42 1900-181 LISBOA

TELEFONE: 218 409 010 FAX: 218 495 948

---



---

PROPOSTA DE RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO 2021

---

(Aprovado em Assembleia Geral realizada no dia 05 de abril de 2022)

### Dados Sobre a Instituição

A.1.	Nome completo	Centro Comunitário de Desenvolvimento Social de Lisboa
A.2.	Sigla	CCD Social
A.3.	Morada oficial	Alameda D. Afonso Henriques, 42 1900-181 Lisboa
A.4.	Responsável pela Instituição	Vitor Duarte
A.4.1.	Telefone	218 409 010
A.4.2.	Fax	218 495 948
A.4.3	Endereços eletrónicos	<a href="mailto:vitorduarte@ccd-coop.pt">vitorduarte@ccd-coop.pt</a> <a href="mailto:ccdsocial@ccd-coop.pt">ccdsocial@ccd-coop.pt</a> <a href="mailto:centropraiaazul@ccd-coop.pt">centropraiaazul@ccd-coop.pt</a>

### Pessoal que compõe a Instituição

B.1.	Direção	Presidente: Vitor Duarte Vice-Presidente: Teresa Flor Tesoureiro: Ludovina Livreiro Vogal: Pedro Santos Vogal: Ana Pereira
B.2.	Equipa Técnica	Pedro Santos: Licenciatura em Marketing e Publicidade / Técnico Credenciado de Atividade desportiva / Licenciatura em Psicologia João Nabais: Licenciatura em Economia e Licenciatura em Direito Rita Miranda: Licenciatura em Animação Sociocultural Susana Nunes: Licenciatura e Mestrado em Serviço Social
B.3.	Equipa Operacional Respostas Sociais (N.º de trabalhadores)	<b>Serviço de Apoio Domiciliário:</b> 1 Assistente Social; 8 Ajudantes de Ação Direta; 1 Cozinheira; 1 Ajudante de Cozinha; 1 Chefe de Secção (Secretariado/Administrativa); 1 Chefe de Departamento; 1 Motorista. <b>Centro da Praia Azul:</b> 2 Técnicos superiores, um com funções de coordenação técnica, 1 Chefe de Departamento; 1 Animador Sociocultural; 1 Economista (avençado); 1 Biotecnóloga; 5 Monitores; 1 Administrativo; 2 Cozinheiros; 11 Auxiliares de Alimentação; 8 Auxiliares de Serviços Gerais; 2 Auxiliares de Alimentação/Bar; 1 Guarda. <b>Nota:</b> Em época balnear a equipa operacional íntegra mais monitores para o Centro de Atividades Sociais da Praia Azul em função do número de utentes. <b>Programa de Emergência Alimentar:</b> recursos humanos afetos às respostas sociais existentes



## Índice

Preâmbulo .....	Pág. 4
A. Enquadramento geral .....	Pág. 5
B. Centro da Praia Azul.....	Pág. 5
B.1. Metodologia de Análise .....	Pág. 6
B.2. Descrição da intervenção e caracterização da população utente .....	Pág. 6
Modalidades de Funcionamento .....	Pág. 7
Atividades de Cooperação e Cidadania .....	Pág. 7
Período de Estada por instituição .....	Pág. 8
Tipologia de Utentes .....	Pág. 10
Atividades Desenvolvidas .....	Pág. 11
C. Serviço de Apoio Domiciliário .....	Pág. 12
C.1. Metodologia de Análise.....	Pág. 12
C.2. Descrição da intervenção e caracterização da população utente .....	Pág. 12
D. Programa de Emergência Alimentar .....	Pág. 17
D.1. Metodologia de Análise .....	Pág. 17
D. 2. Descrição da intervenção e caracterização da população utente .....	Pág. 17
Quadro síntese das frequências .....	Pág. 18
E. Gabinete de Apoio à Família e à Comunidade .....	Pág. 19
Conclusão .....	Pág. 19



## **Preâmbulo**

**CCD Social**

**Anteprojeto de Relatório de Atividades**

**Ano de 2021**

O ano de 2021 revelou-se bastante desafiante no que concerne ao funcionamento e realização das atividades do Centro Comunitário de Desenvolvimento Social de Lisboa.

O combate à pandemia e o reforço das medidas de proteção à saúde das pessoas no âmbito do COVID-19 passou a ser também uma prioridade do CCD Social, e nesse contexto, foram implementados novos serviços de cuidados de enfermagem, de fisioterapia e do acompanhamento direto permanente aos utentes de Serviço de Apoio Domiciliário em Lisboa.

Neste contexto, no seguimento do acordo de gestão com comodato celebrado para o Centro da Praia Azul, e de acordo com as necessidades identificadas pelo Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa, ao nível do concelho de Torres Vedras e no distrito de Lisboa em matéria de proteção social a pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade social, o CCD Social apresentou propostas para atividades e adaptação do edificado, para Serviço de Apoio Domiciliário e para um Centro Acolhimento Emergência Social encontrando-se ainda a aguardar decisão superior.

As atividades, os projetos previstos e os compromissos protocolados foram concretizados.



## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DAS RESPOSTAS SOCIAIS NO ANO DE 2021**

### **A. ENQUADRAMENTO GERAL**

O Centro Comunitário de Desenvolvimento Social de Lisboa (CCD Social) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, devidamente registada na Direção Geral da Ação Social sob o n.º 112/02, com personalidade jurídica no foro civil (DR III Série n.º 293 – 19 de dezembro de 2002) que visa respostas sociais, polivalentes e flexíveis, ajustadas às necessidades da população.

O CCD Social tem desenvolvido uma intervenção comunitária nas áreas cultural, desportiva e recreativa, ação social e gerontologia através da dinamização das respostas sociais: Centro da Praia Azul, Serviço de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Programa de Emergência Alimentar (PEA).

Para além das respostas sociais foram também realizadas atividades com fins secundários e instrumentais estatutariamente previstas, operacionalizadas através do Gabinete de Apoio à Família e à Comunidade (GAFC).

### **B. CENTRO DA PRAIA AZUL**

O CCD Social respondeu às necessidades humanas identificadas pela Rede Social do concelho, oferecendo espaços de convívio e de integração social que permitiram criar oportunidades de inclusão a vários grupos sociais, de diferentes faixas etárias e de diferentes níveis societários, fomentando a prática intergeracional.

Desenvolveu capacidades de autoestima, autovalorização e vivências em grupo, através de atividades físicas (desportivas e radicais) sociais, culturais, artísticas, pedagógicas e tecnológicas adaptadas a cada grupo de utentes e a um custo social.

No âmbito da intervenção indireta foi melhorada a proposta de intervenção para as atividades sociais do Centro da Praia Azul, com a finalidade de implementar um programa social inovador, com respostas transversais nas áreas sociais, do desporto, da cultura, do ambiente, do associativismo e da cidadania através da cedência e rentabilização dos recursos humanos, materiais e institucionais, tendo-se realizado várias reuniões de trabalho com o ISS,IP.



## **B.1. METODOLOGIA DE ANÁLISE**

A presente análise apresenta a dinâmica de intervenção do Centro Praia Azul ao longo do ano de 2021 de acordo com a natureza dos objetivos e de três indicadores de análise que a seguir se apresentam:

**1. Modalidades de funcionamento.** Este indicador de análise incluiu dois sub-indicadores: (1.1) Atividades de cidadania e cooperação com a comunidade, desenvolvidas no âmbito da Modalidade de Regime Aberto; (1.2) Período de estada por instituição, no âmbito da Modalidade de Regime Fechado;

**2. Tipologia de utentes;**

**3. Atividades desenvolvidas.**

Os indicadores devem ser analisados de forma associada uma vez que o funcionamento do Centro da Praia Azul depende de uma dinâmica sistémica nas diferentes vertentes de dinamização social e cultural da instituição.

## **B.2. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO UTENTE**

O Centro da Praia Azul funcionou, de forma permanente, nas habituais modalidades de regime aberto e fechado/residencial. Integrou grupos particulares, instituições de solidariedade social, autarquias locais e outras entidades.

Realizou a manutenção de forma sistemática do espaço físico do CPA assegurando a continuidade da qualidade dos serviços prestados.

Desenvolveu atividades de ocupação dos tempos livres em regime aberto e fechado, com foco especializado na realização de atividades de nível físico, social e cultural, dirigidas a grupos de maior vulnerabilidade (crianças, pessoas portadoras de deficiência, pessoas idosas e cidadãos em geral). Desenvolveu atividades de cooperação, cidadania e convívio.

No seguimento do protocolo celebrado com o Ministério da tutela, o CCD Social, no Centro da Praia Azul tem concretizado o alojamento temporário de pessoas portadoras de deficiência e/ou pessoas em situação de dependência, valorizando o meio ambiente envolvente, e utilizando práticas desportivas, artísticas, pedagógicas, tecnológicas e ecológicas adaptadas à tipologia de cada utente.

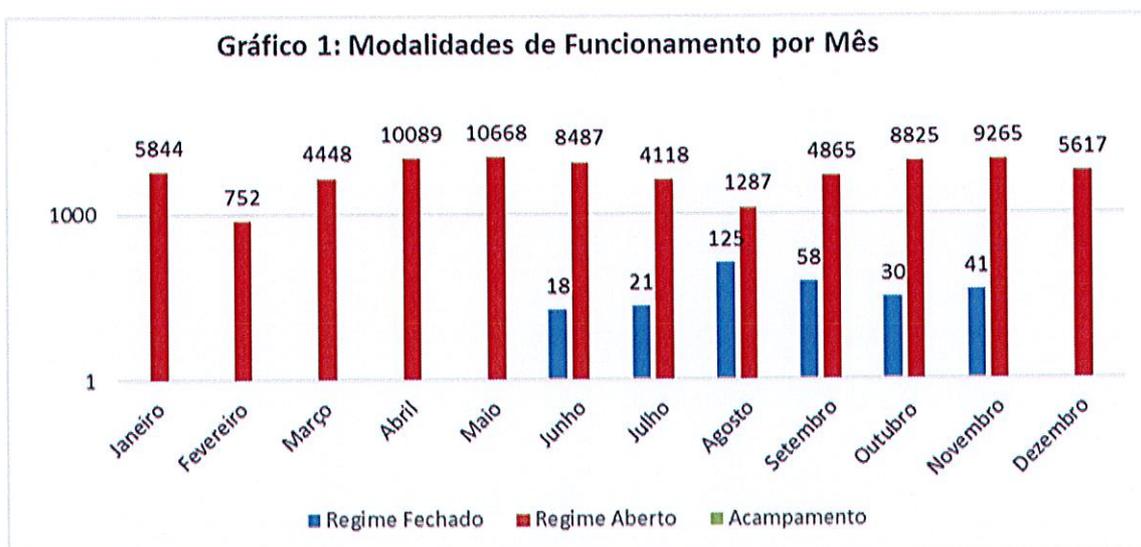
Deste modo, e de acordo com as normas estabelecidas no âmbito do protocolo, anualmente é elaborado e aprovado em Assembleia Geral um relatório com as atividades concretizadas, entre setembro de cada ano e agosto do ano seguinte, que se anexa cópia.

No ano de 2021, apesar do cenário pandémico, houve uma procura gradual por parte dos grupos, acentuado nas diversas modalidades que o CPA dispõe.

Importa referir que o Centro da Praia Azul continua a aguardar a aprovação por parte do ISS,IP, do Serviço de Apoio Domiciliário inovador, para o qual já realizou importantes obras de adaptação do espaço.

### Modalidades de Funcionamento

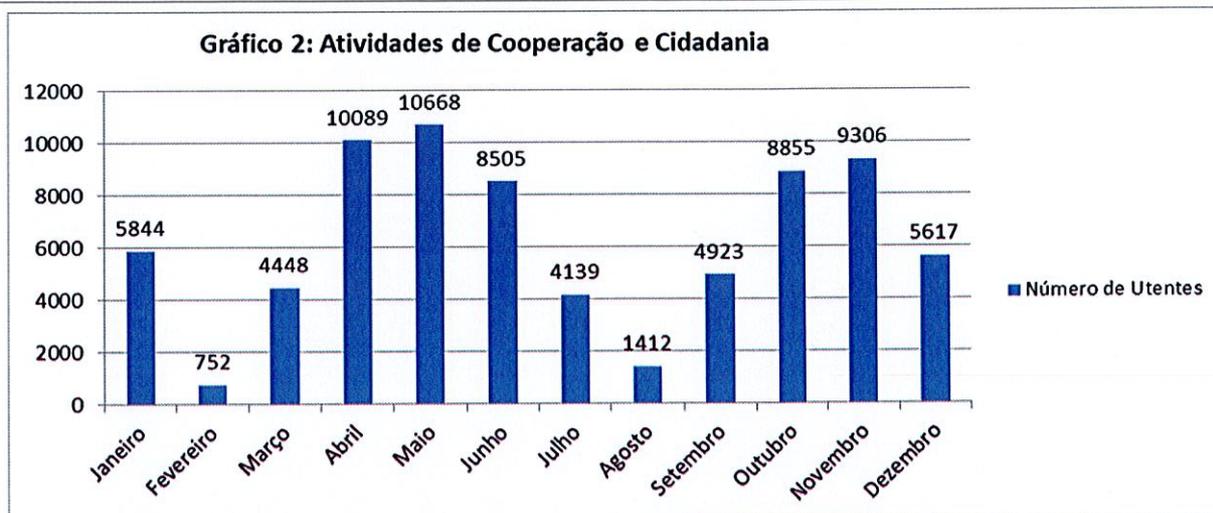
Conforme o gráfico que a seguir se apresenta, a modalidade de regime aberto registou maior afluência. Na modalidade de acampamento não se registaram frequências.



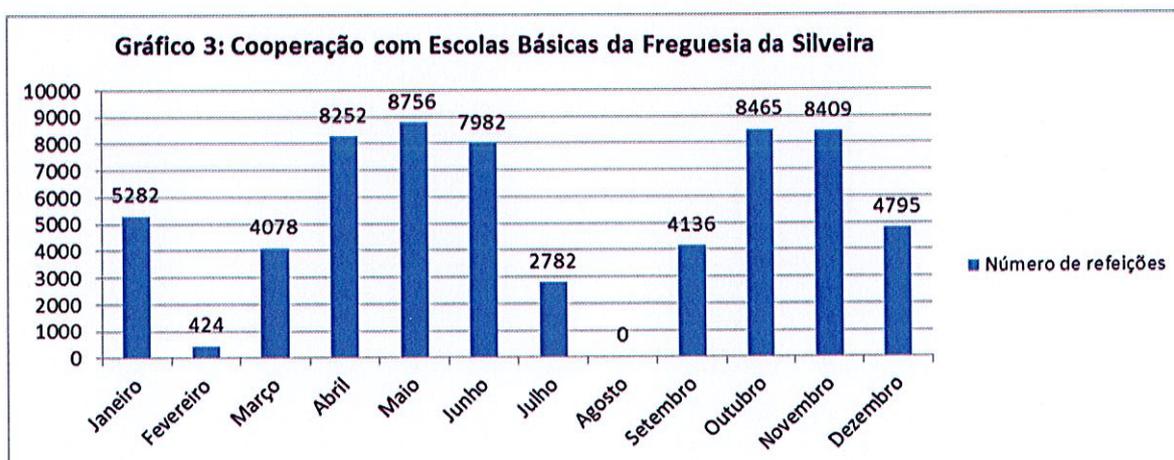
### Atividades de Cooperação e Cidadania com a Comunidade

No âmbito da modalidade de regime aberto, o espaço institucional foi dinamizado enquanto recurso social, cultural e comunitário através do desenvolvimento de atividades de cidadania e cooperação com a comunidade, nomeadamente a prestação de serviços, eventos, comemorações e /ou festividades.

O ano de 2021 registou a prestação de 74 558 serviços a utentes inscritos em atividades desta natureza, sendo que, os meses de maior afluência corresponderam aos meses de abril e maio.

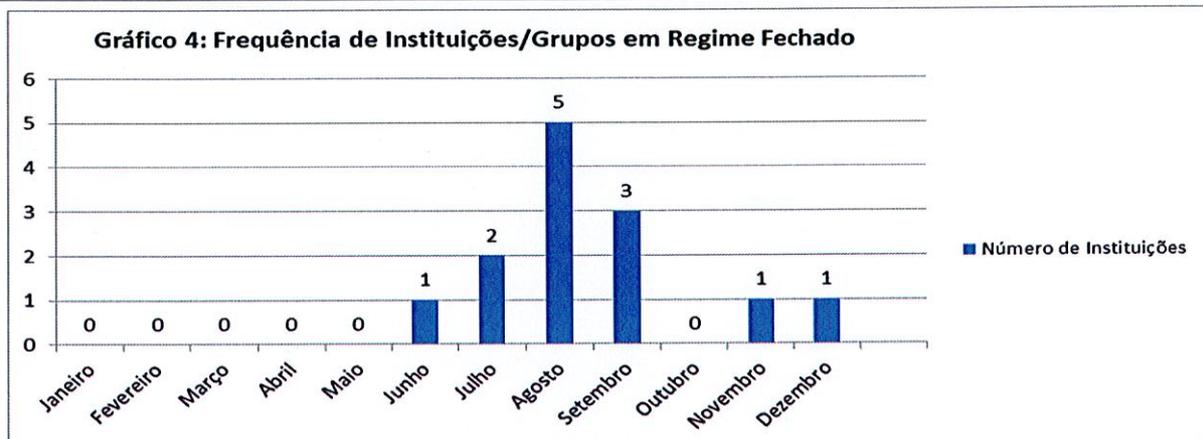


Enquanto recurso comunitário, o Centro da Praia Azul continuou a desenvolver atividades de apoio e cooperação com as escolas e autarquias da região, nomeadamente com o agrupamento de escolas de S. Gonçalo, confeccionando e distribuindo 63 361 refeições de acordo com as normas do Ministério da Educação.

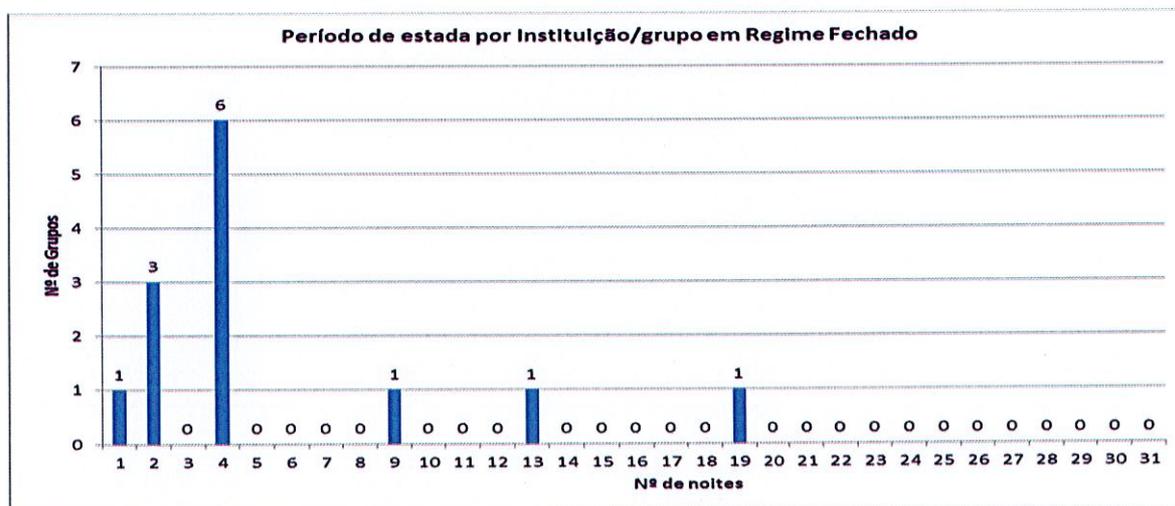


### Período de Estada por Instituição

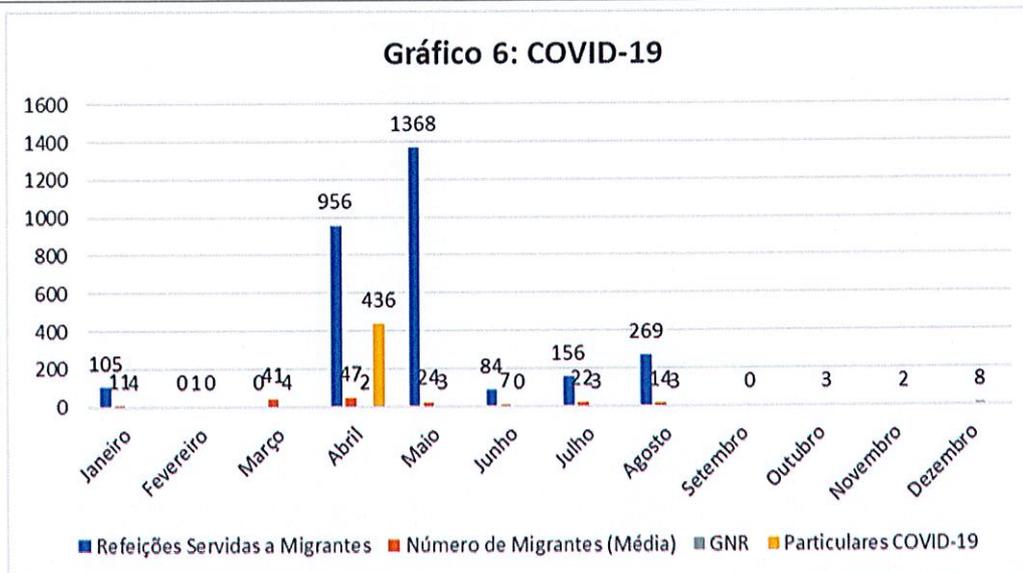
O Centro na modalidade de regime fechado recebeu 13 instituições/grupos durante o ano, registando-se maior afluência no mês de agosto.



No que se refere ao período de estada por instituição verificou-se uma maior procura pela modalidade de 2 a 4 noites.



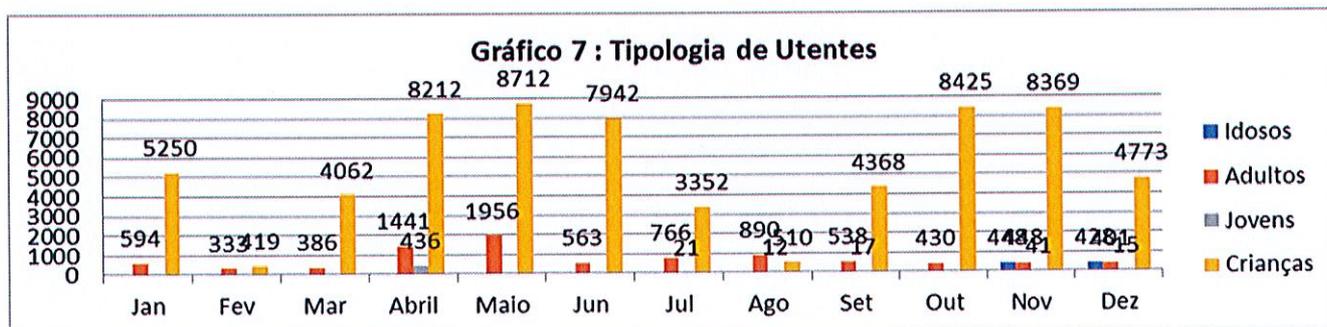
O Centro da Praia Azul prestou serviços de apoio e combate à pandemia COVID-19 em articulação com a Proteção Civil de Torres Vedras e a Câmara Municipal de Torres Vedras. O serviço passou pela confeção e distribuição de refeições a particulares (totalizando 436 refeições) e pela GNR de Santa Cruz (totalizando 32 refeições). Foi também prestado um serviço externo intensivo de combate à pandemia no Centro Diocesano do Turcifal e no Hotel das Termas do Vimeiro com vários grupos de migrantes trabalhadores agrícolas (totalizando 2938 refeições).



### Tipologia de utentes

No que respeita à tipologia dos utilizadores, verificou-se uma adesão significativa pelo grupo das crianças com 64 394 frequências, seguindo-se o grupo dos adultos com 8746 e idosos com 876 frequências. A faixa mais jovem teve menor expressão com apenas 542 frequências.

A frequência do grupo de crianças foi mais evidente no segundo e no quarto trimestre do ano, com maior expressão nos meses de Abril, Maio, Outubro e Novembro. No grupo dos adultos a frequência mais elevada registou-se nos meses de Abril e Maio. O número de idosos foi mais elevado nos meses de Novembro e Dezembro e o dos jovens em Abril.



### Atividades Desenvolvidas

Foram desenvolvidas um conjunto de 29 atividades recreativas, desportivas, artísticas e culturais, valorizando os recursos envolventes do Centro da Praia Azul como o contato com a natureza e a praia, sobretudo no período de verão.



As atividades dirigidas à população utente corresponderam aos interesses e potencialidades dos grupos e propiciaram novas experiências, aprendizagens, competências individuais e oportunidades de relação em grupo.

Os meses de maior frequência foram julho, agosto e setembro com um valor expressivo no conjunto total das atividades desenvolvidas.

	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Jogos de Praia	0	0	0	0	0	15	46	76	46	0	0	0
Slide	0	0	0	0	0	0	46	76	46	23	0	0
Escalada	0	0	0	0	0	0	46	76	46	23	0	0
Jogos Tradicionais	0	0	0	0	0	0	30	30	46	0	0	0
Surf	0	0	0	0	0	15	46	76	46	0	0	0
Skimboard	0	0	0	0	0	0	46	56	46	0	0	0
Basquetebol	0	0	0	0	0	0	46	50	30	23	0	0
Voleibol	0	0	0	0	0	0	46	146	46	23	0	0
Futebol	0	0	0	0	0	15	30	30	30	0	0	0
Arvorismo	0	0	0	0	0	0	46	76	46	0	0	0
Jogos na Mata	0	0	0	0	0	0	30	50	46	0	0	0
Prova de Orientação	0	0	0	0	0	0	30	50	46	0	0	0
Caça ao Tesouro	0	0	0	0	0	0	30	30	30	0	0	0
Escorrega de Água	0	0	0	0	0	15	46	146	46	0	0	0
Jogo dos Sons	0	0	0	0	0	15	46	46	16	0	0	0
Cama Elástica	0	0	0	0	0	15	46	76	46	23	0	0
Horta Biológica	0	0	0	0	0	0	30	56	30	0	0	0
Ciência Divertida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atelier de Dança	0	0	0	0	0	0	30	56	30	0	0	0
Jogos de Tabuleiro	0	0	0	0	0	0	30	50	46	0	0	0
Atelier de Cerâmica	0	0	0	0	0	15	30	76	30	0	0	0
Atelier de Culinária	0	0	0	0	0	0	46	76	46	0	0	0
Parkour	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ginástica	0	0	0	0	0	15	30	76	30	0	0	0
Karaoke	0	0	0	0	0	15	30	50	30	0	0	0
Quizz Musical	0	0	0	0	0	0	46	30	46	0	0	0
Discoteca	0	0	0	0	0	15	46	76	65	23	0	0
Matraquilhos	0	0	0	0	0	15	46	156	65	23	0	0
Cinema	0	0	0	0	0	15	30	50	46	0	0	0
Ping-pong	0	0	0	0	0	15	16	156	35	23	0	0
Baile Popular	0	0	0	0	0	15	0	20	0	0	0	0

## C. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário prestou cuidados individualizados e personalizados a indivíduos quando estes, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não puderam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades e ou as atividades da vida diária.

A metodologia da intervenção social privilegiou ações de acompanhamento da população utente e prestadores de cuidados, processos de monitoria e avaliação diagnóstica, prestação de serviços para satisfação de necessidades básicas e atividades de animação/socialização.

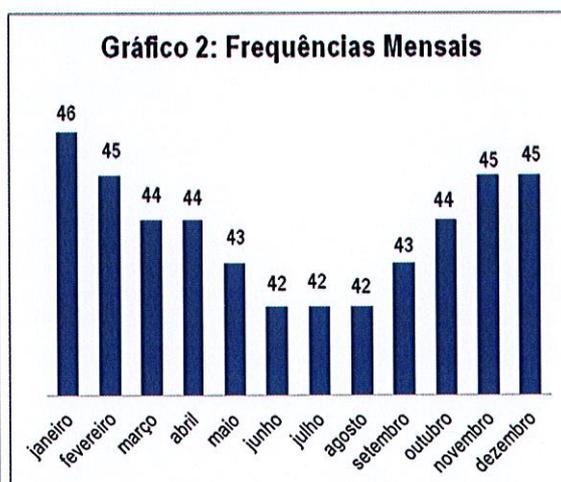
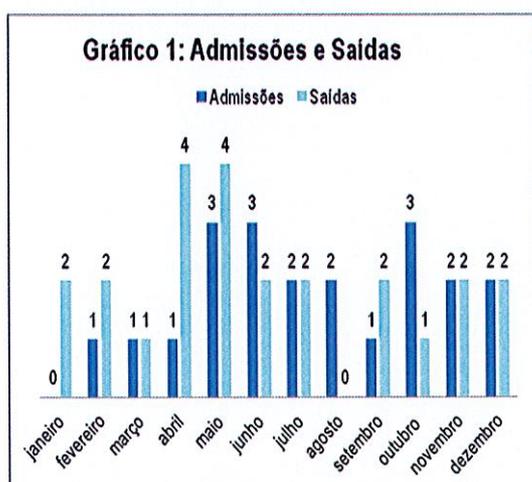
### C.1. METODOLOGIA DE ANÁLISE

A análise incluiu os seguintes indicadores: frequências mensais, movimentos de admissões e de saídas, caracterização da população utente, tipo e número de serviços prestados e ações técnicas.

### C.2. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO UTENTE

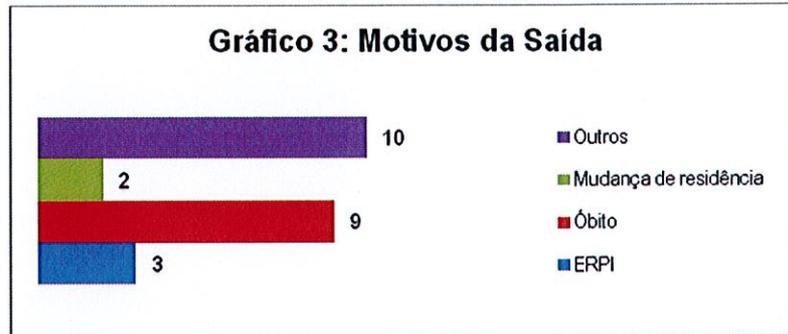
#### Movimento de Utentes

Total de utentes em 2021: 68  
 Utentes que transitaram de anos anteriores: 47  
 Frequência de admissões: 21  
 Frequência de saídas: 24



Durante o ano de 2021 foram prestados serviços de apoio domiciliário a 68 pessoas, com idades compreendidas entre os 55 e os 100 anos, residentes nas freguesias do Areeiro, Arroios, Penha de França, Alvalade e Beato.

Em análise às frequências mensais, é visível uma ligeira redução no fluxo de movimentos de utentes, nomeadamente nos meses de verão, com uma média de 1,75 de admissões mensais e de 2 cessações por mês. A frequência média mensal de utilizadores da resposta social ficou situada em 43,75 utentes a frequentar a resposta social.



Deste modo, remetendo ao gráfico n.º 3 destaca-se que um dos maiores motivos para o término de frequência em SAD durante 2021 se prendeu com outros motivos, nomeadamente a disponibilidade dos cuidadores e a melhoria do estado de saúde dos utentes. Não obstante, destaca-se ainda o elevado número de óbitos ocorridos em 2021.

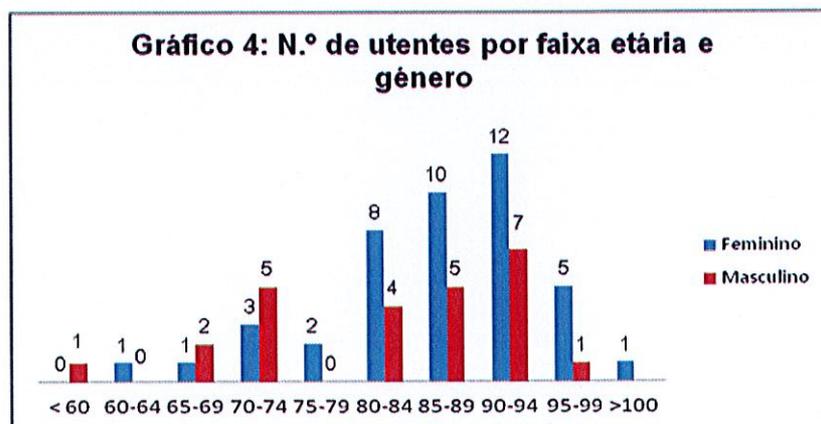
### Caracterização social e de saúde da população utente

**Sexo feminino:** 43 utentes

**39 utentes** com patologias mentais

**Sexo masculino:** 25 utentes

**50 utentes** com problemas de saúde ao nível do sistema locomotor

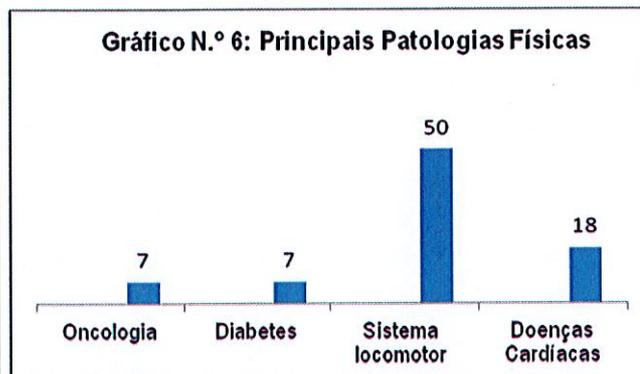
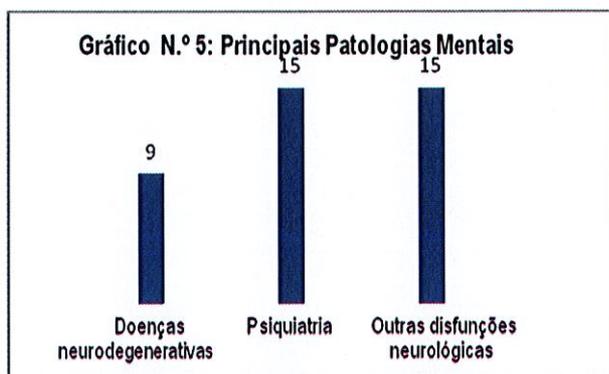


Do universo total de população utente sobressai uma predominância de utentes género feminino (43) sendo o universo de utentes do género masculino 25. A grande maioria dos utentes está na 4.ª idade, o que representa 53 utentes com idades compreendidas entre os 80 e os 99 anos, sendo que 34 são do género feminino.

No que se refere à caracterização de saúde da população utente podem-se definir duas áreas, saúde mental e patologias físicas, sendo que ambas se encontram interligadas.

Constata-se, conforme gráficos infra, que ao nível da saúde mental a maioria dos utentes tem como principais patologias mentais as doenças neuro degenerativas como a doença de Alzheimer e Parkinson, encontrando-se interligados com outras patologias tais como problemas depressivos. Relativamente a patologias na esfera física o problema mais expressivo na população utente prende-se com o sistema locomotor.

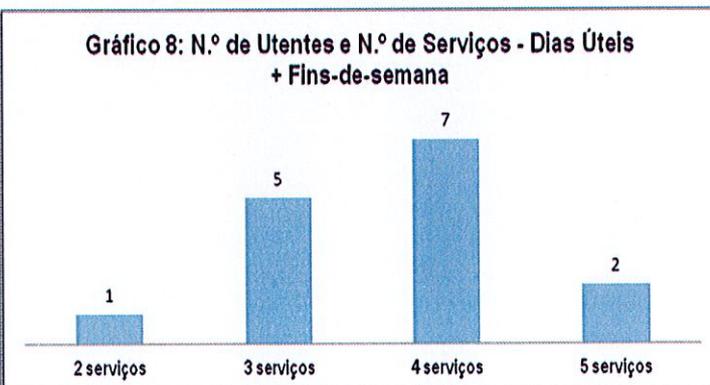
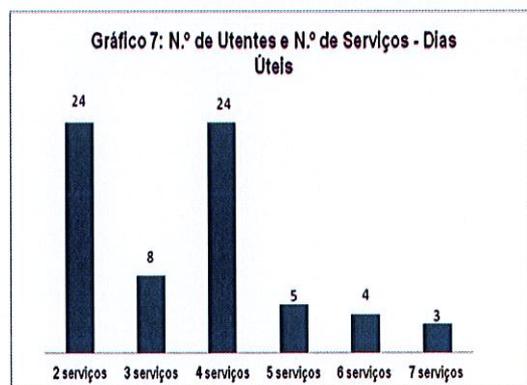
O sistema locomotor é formado pelo sistema muscular, sistema esquelético e pelas articulações e o seu papel fundamental é garantir que o corpo se movimente. Com o decorrer dos anos, os componentes desse importante sistema sofrem alterações e, conseqüentemente, a capacidade de locomoção vai diminuindo, o que se reflete em maior dependência na execução das atividades da vida diária.



**Quadro síntese dos serviços prestados**

Prestação de serviços em dias úteis: 54 utentes

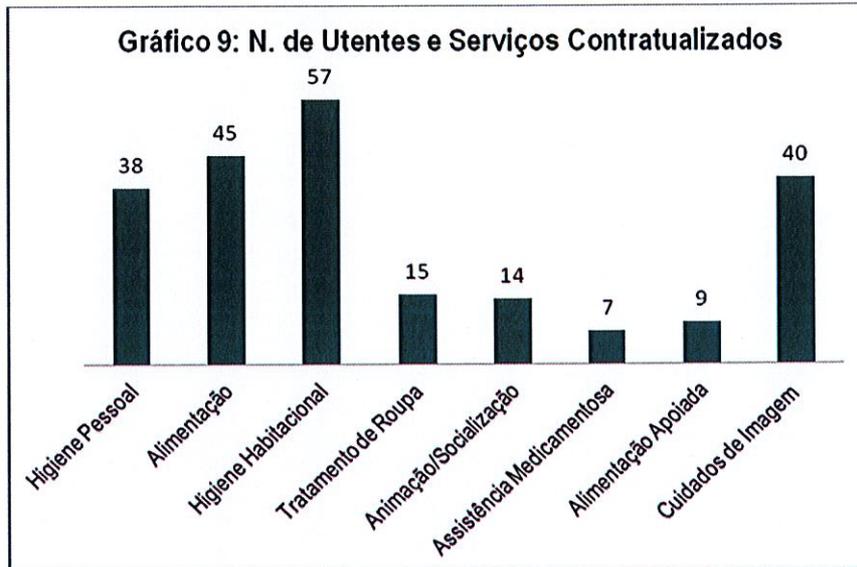
Prestação de serviços em dias úteis + fins-de-semana: 14 utentes



Verifica-se, conforme gráfico n.º 4, que a população utente está bastante envelhecida, apresentando cada vez mais situações de dependência que obrigam a constantes adaptações na prestação de serviços, o que se refletiu na realização de mais visitas diárias e semanais.

Esta conjuntura representa um aumento de custos para as famílias, e também a nível institucional com a afetação de mais recursos humanos auxiliares para fazer face ao aumento de solicitações para a satisfação das necessidades básicas.

Importa clarificar que as atividades realizadas aos fins-de-semana e feriados são concretizadas extra acordo de cooperação, uma vez que, o acordo de cooperação que vigora abrange apenas a prestação de serviços a dias úteis.



No que concerne aos serviços contratualizados em 2021 destaca-se a prestação dos serviços de higiene habitacional inerente à prestação dos serviços de higiene pessoal e alimentação na sua maioria, bem como os cuidados de imagem associados aos serviços de higiene pessoal.

### Caracterização das Ações Técnicas

No âmbito das competências técnicas de atendimento e acompanhamento à população utente e familiares, que incluíram o planeamento de atividades, a coordenação e supervisão dos profissionais de ação direta, tendo em vista a melhoria da prestação de cuidados e sustentabilidade dos serviços, foram realizadas as seguintes ações:

- ◆ Intervenções no âmbito dos processos individuais dos utentes;
- ◆ Intervenções no âmbito do acompanhamento ao utente/ família;
- ◆ Articulações institucionais no âmbito de sinergias comunitárias para respostas mais efetivas à população utente;
- ◆ Formação contínua a Ajudantes de Ação Direta.

Das ações de acompanhamento ao utente e família destacaram-se o apoio aos cuidadores (familiares ou outros elementos da rede social de suporte aos utentes), como forma de prevenção e combate ao esgotamento psicológico e físico.

Decorreu até 30 de junho um estágio profissional na área de psicologia que proporcionou o acompanhamento psicológico dos utentes, contribuindo para a promoção de estilos de vida saudáveis, desenvolvimento psicossocial e prevenção de comportamentos de risco através de intervenções individuais.



Como referido anteriormente, as problemáticas de saúde mental e física do idoso acarretaram algumas situações de maior dependência, que se efetivaram num maior esforço a nível emocional e físico a quem exerceu o ato de cuidar. Dos indicadores de esgotamento psicológico diagnosticados nos cuidadores, os mais frequentes foram o cansaço, o *stress*, a ansiedade, a depressão, sentimentos de angústia, insegurança e desânimo.

Atendendo ao nível etário da nossa população utente no Serviço de Apoio Domiciliário, associado muitas vezes a um debilitado estado de saúde, e a um maior nível de isolamento sentido nos últimos meses foram implementadas em 2021 novas respostas no âmbito dos cuidados de enfermagem com rastreios regulares ao colesterol, glicémia e tensão arterial, da fisioterapia e no acompanhamento telefónico noturno, com possibilidade de deslocação ao domicílio em casos de urgência.

No que concerne a articulações institucionais, destacam-se as articulações estabelecidas com o Centro de Saúde da Alameda, o Centro Hospitalar Lisboa Central, a Junta de Freguesia do Areeiro e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.



## **D.PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR**

O PEA foi executado a partir da Cantina Social II do concelho de Lisboa e da Cantina Social III do concelho de Torres Vedras.

O enquadramento teórico do PEA determina o carácter anual e a natureza transitória do funcionamento das cantinas sociais. Por esta razão, a execução desta resposta foi realizada a partir de estruturas sociais já existentes tendo em vista a maximização de recursos.

No decorrer de 2021, essencialmente devido às constantes adaptações necessárias no âmbito do combate à COVID-19, a operacionalização deste programa mostrou-se complexo, com uma ligeira diminuição no número de refeições solicitadas.

### **D.1.METODOLOGIA DE ANÁLISE**

A análise incluiu os seguintes indicadores: frequências mensais de utentes; número de refeições sociais fornecidas; número de beneficiários e de agregados familiares contemplados; número de refeições protocoladas e percentagem de cumprimento do programa.

### **D.2. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO UTENTE**

O CCD Social tem vindo a renovar acordos de cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP / Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa para a concretização do Programa de Emergência Alimentar (PEA), através de duas cantinas sociais conforme referido anteriormente.

O grupo-alvo do PEA foram famílias expostas ao fenómeno do desemprego, e/ou com filhos a cargo, pessoas com deficiência, e/ou pessoas com dificuldade em integrar no mercado de trabalho. Foram também consideradas situações já atendíveis para apoio social, situações recentes de desemprego múltiplo e com despesas fixas com filhos, famílias com baixos rendimentos e com doenças crónicas, e/ou com despesas mensais fixas elevadas, e famílias monoparentais ou situações de emergência temporária.

Disponibilizaram-se refeições para consumo no domicílio das pessoas no entanto, através da parceria estabelecida com a Cooperativa de Consumo de Trabalhadores da Segurança Social de Lisboa, registaram-se situações de consumo em espaço institucional, nomeadamente situações de funcionários do ISS, IP, que acederam ao PEA através do acesso aos refeitórios do CCD-Coop.



**Total de Refeições fornecidas em 2021: 3654**  
**Total de Refeições fornecidas em Lisboa (Cantina II) : 1911**  
**Total de Refeições fornecidas em Torres Vedras (Cantina III): 1743**

ANÁLISE ESTATÍSTICA DO PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR - CCD SOCIAL 2021												
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
<b>Cantina II</b>												
N.º Famílias	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
N.º Elementos Agregados	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Refeições Protocoladas / mês	310	280	310	300	310	300	310	310	300	310	300	310
N.º Refeições entregues / mês	167	190	190	150	197	193	167	63	158	177	143	116
Refeições Protocoladas / dia	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Refeições entregues / dia	5	7	6	5	6	6	5	2	5	6	5	4
% Cumprimento do objetivo	53,87	67,86	61,29	50,00	63,55	64,33	53,87	20,32	52,67	57,10	47,67	37,42
<b>Cantina III</b>												
N.º Famílias	4	4	4	3	3	3	3	3	3	3	2	2
N.º Elementos Agregados	6	6	6	5	5	5	5	5	5	5	4	4
Refeições Protocoladas / mês	310	290	310	300	310	300	310	310	300	310	300	310
N.º Refeições entregues / mês	211	158	153	150	151	149	158	90	130	115	131	147
Refeições Protocoladas / dia	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Refeições entregues / dia	9	6	5	5	5	5	5	3	4	4	4	5
% Cumprimento do objetivo	68,06	54,48	49,35	50,00	48,71	49,67	50,97	29,03	43,33	37,10	43,67	47,42

### **E. Gabinete de Apoio à Família e à Comunidade**

O Gabinete de Apoio à Família e à Comunidade (GAFC) operacionalizou a realização das atividades com fins secundários e instrumentais estatutariamente previstas.

Foram realizadas ações de atendimento e acompanhamento a 7 indivíduos e famílias, dos quais 4 transitaram de anos anteriores e 3 foram uma situação de primeira vez.

A intervenção direta de atendimento aos indivíduos e famílias incluiu ações de diagnóstico, triagem e acompanhamento no âmbito do desenvolvimento pessoal e individual, prestação de serviços de apoio a atividades instrumentais da vida quotidiana e encaminhamento de população para projetos e respostas sociais de entidades parceiras. A destacar dois utentes que foram integrados em atividades da instituição, uma no âmbito da realização de um estágio de serviço social e outra integrada profissionalmente na equipa de trabalhadores de ação direta.

As ações de atendimento e acompanhamento incluíram ações de intervenção social, das quais se destacaram:

- ◆ Acompanhamento para o desenvolvimento pessoal e individual dos utentes;
- ◆ Diligências no âmbito da prestação de serviços de apoio a atividades instrumentais da vida quotidiana a 7 famílias;
- ◆ Articulações institucionais de encaminhamento de casos para entidades parceiras com respostas mais adequadas ao tipo de problemáticas diagnosticadas.

### **CONCLUSÃO**

Apesar das grandes dificuldades financeiras da associação criadas pelo atraso das soluções para as atividades sociais do Centro da Praia Azul, com a solidariedade e a cooperação do CCD da Segurança Social de Lisboa e CCD Coop.-Cooperativa de Trabalhadores da Segurança Social de Lisboa foi possível concretizar os projetos, as atividades e os serviços previstos.

Lisboa, 05 de abril de 2022

A Direção  
CENTRO COMUNITÁRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE LISBOA  
CCD SOCIAL LX  
Alameda D. Afonso Henriques, 48  
1900-1811 LISBOA